

A MENSAGEM DO ISLÃO E SAGRADO AL-CORÃO

“O verdadeiro significado da palavra ‘Islão’ é a paz, segurança e dar a garantia de proteção contra todas as formas de dano e maldade.”

(Apresentação “A Chave de Los Angeles”, EUA, 11 de maio de 2013)

“A palavra árabe da qual deriva a palavra ‘Islão’ significa espalhar a paz e segurança e espalhar a compaixão e amor.”

(Receção no Japão, 9 de novembro de 2013)

“O Corão apela ao estabelecimento da paz. Ele exorta os Muçulmanos a agir com compaixão para com toda a humanidade.”

(Abertura de Mesquita Baitul Wahid, Reino Unido, 27 de fevereiro de 2012)

AS CHAVES PARA A PAZ

“Devemos compreender e reconhecer o momento de necessidade crítica. Temos de aceitar que a paz só pode ser construída sobre as bases sólidas de honestidade, integridade e justiça. Essas são as chaves para a paz. Nenhuma solução será benéfica até que haja honestidade e justiça.”

(12º Simpósio Nacional da Paz, Mesquita Baitul Futuh, Londres, 14 de março de 2015)

“Lembrem-se sempre de que a paz só pode ser estabelecida ajudando tanto o oprimido como o opressor de modo completamente imparcial, livre de interesses pessoais e desprovido de toda a inimizade.”

(Parlamento Europeu, Bruxelas, 4 de dezembro de 2012)

“Onde se tomam as decisões de acordo com os verdadeiros princípios da equidade e onde se cumprem os direitos de todas as pessoas, apenas paz e harmonia serão encontradas.”

(Melbourne, Austrália, 11 de outubro 2013)

A COMUNIDADE ISLÂMICA AHMADIA E PAZ

“Nós os Muçulmanos da Comunidade Ahmadia estamos a esforçar-nos para retratar os verdadeiros ensinamentos do Islão em todo o mundo. Todos os anos centenas de milhares de pessoas estão a aderir à Comunidade Islâmica Ahmadia de todas as partes do mundo.”

(Entrevista com Omroep Gelderland - agência noticiosa holandesa, , 5 de outubro de 2015)

“A Comunidade Islâmica Ahmadia é uma comunidade pacífica que age inteiramente de acordo com os verdadeiros ensinamentos do Islão. É uma comunidade que não só promove a paz, mas cuja cada ação e atividade é conduzida de forma totalmente pacífica ... Todos os califas que lideraram à Comunidade Islâmica Ahmadia sempre defenderam a paz, unidade e senso de fraternidade mútua.”

(Abertura do Salão de Centenário Califado, Austrália, 20 de outubro de 2013)

“Continuarei a desempenhar as minhas tarefas e minhas responsabilidades de promover paz, tolerância, justiça e compaixão para todos os cantos do mundo”

(Hadrat Mirza Masroor Ahmad – Chefe Supremo e Califa da Comunidade Islâmica Ahmadia)

Lealdade

Liberdade

Igualdade

Respeito

Paz

AMOR
PARA TODOS
ÓDIO
PARA NINGUÉM

www.alislam.pt

Associação Ahmadia do Islão em Portugal

Morada: Rua São João de Deus, Lote 73 R/C , Quinta do José Luís
Serra da Luz, 1675-100, Pontinha, Portugal

Tel: 00351-214420981 **Tlm:** 00351-917009796 **Fax:** 00351-214782504

www.alislam.pt www.alikram.pt www.alislam.org

Email: ahmadiaportugal@hotmail.com

Resposta do Islão ao Extremismo - Nas Palavras do Califa

Portuguese translation of “Islam's Response to Extremism - In the Words of the Caliph”

Nas Palavras do Califa

Sua Santidade

Hadrat Mirza Masroor Ahmad

O Califa (Líder Espiritual) da

Comunidade Islâmica Ahmadia Internacional

Resposta do Islão ao Extremismo

O CALIFA DO ISLÃO – UM HOMEM DE PAZ

Sua Santidade, Hadrat Mirza Masroor Ahmad é amplamente reconhecido como um homem de paz, que se pronunciou continuamente contra o extremismo e apelou ao esforço concertado para promover a paz baseada na justiça absoluta. Nós apresentamos apenas alguns extratos das suas afirmações neste folheto.



OS ATOS DE EXTREMISTAS CONTRADIZEM OS ENSINAMENTOS DO ISLÃO

“... o assassinato de um ser humano não pode, em nenhuma circunstância, ser justificado e aqueles que procuram justificar os seus atos odiosos em nome do Islão, estão apenas a fazer para difamá-lo da pior maneira possível.”

(Comunicado de Imprensa no rescaldo dos atentados de Paris, 14 de novembro de 2015)

“Em grande parte do mundo de hoje, existe a ideia ou a percepção de que o Islão é uma religião de extremismo e violência. Permitam-me que comece por dizer que isso é absolutamente errada e a realidade é completamente oposta... A verdade é que, existem alguns muçulmanos egoístas que apenas procuram servir os seus próprios interesses pessoais. Para satisfazer as suas próprias ambições e desejos, eles estão a interpretar os ensinamentos do Islão de forma completamente errada e, portanto, permitiram que várias alegações infundadas fossem levantadas contra o Islão. Os atos deles injustamente denigrem o nome puro do Islão.”

(Discurso principal em Cingapura, 26 de setembro de 2013)

“Se uma pessoa não segue adequadamente um ensinamento particular ao que ele pertence, então é ele quem está errado, não o ensinamento. De capa a capa, o Sagrado Al-Corão ensina amor, carinho, paz, reconciliação e espírito de sacrifício. Por isso, se alguém retrata o Islão como uma religião extrema e violenta cheia de ensinamentos de derramamento de sangue, então tal retrato não tem nenhuma ligação com o verdadeiro Islão.”

(Mensagem para o Papa Bento XVI, 6 de dezembro de 2011)

“É uma tragédia e injustiça de grande dimensão que tais atos odiosos e vingativos estão a ser realizados em nome daquele Deus, que é Compassivo, que é Benevolente e Todo-Misericordioso. Estão a ser realizados em nome de Deus, cuja compaixão é incomparável. Estão a ser feitos em nome daquele Profeta (que a paz esteja com ele) que foi declarado por Deus Todo-Poderoso como ‘Misericórdia para toda a humanidade’. E estão a ser falsamente justificados em nome daquela Xariá que advoga a paz e justiça para todos.”

(Comunicado de Imprensa condenando o Massacre na Escola de Peshawar, 20 de dezembro de 2014)

A espada pode vencer territórios mas não corações, a força pode dobrar cabeças mas não mentes.

(Hadrat Mirza Tahir Ahmad – Quarto Califa do Messias Prometido)

ISLÃO - UMA RELIGIÃO DE PAZ

“Os verdadeiros ensinamentos do Islão são de paz e segurança para todas as pessoas. Se olharmos para o Sagrado Al-Corão e também para a vida e o caráter do profeta do Islão - o Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Deus estejam sobre ele), torna-se claro que os primeiros muçulmanos nunca iniciaram qualquer batalha ou violência. Se alguma vez os muçulmanos participaram numa batalha era puramente defensiva e o objetivo deles era apenas parar os opressores da sua crueldade e nunca foram para assegurar a sua própria superioridade ou exercer injustiça. Eles nunca tentaram ocupar terras ou nações ou subjugar o povo.”

(11º Simpósio Nacional da Paz, Mesquita Baitul Futuh, Londres, 8 de novembro de 2014)



“... O ensinamento fundamental e básico do Islão é que um verdadeiro muçulmano é aquele da cuja língua e das cujas mãos, os outros estejam seguros e salvos. Esta é a definição de um muçulmano dada pelo Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Deus estejam sobre ele).”

(Parlamento Europeu, Bruxelas, 4 de dezembro de 2012, veja foto acima)

“O Sagrado Al-Corão afirma categoricamente que a espada jamais deve ser usada para obrigar as pessoas a aceitar o Islão, pelo contrário, os Muçulmanos devem atrair pessoas ao Islão, apresentando os belos ensinamentos da religião e através do estabelecimento de melhores padrões morais.”

“Cada Muçulmano de Comunidade Ahmadiá quer seja homem ou mulher deve considerar o seu dever de espalhar os belos e pacíficos ensinamentos do Islão. O mundo neste momento está à beira do desastre e assim cada Ahmadi deve envidar todos os esforços para salvar o mundo da destruição.”

(Sermão de sexta-feira, 11 de dezembro de 2015)

Não importa o que acontecer, continuaremos sempre a nossa missão de difundir os verdadeiros ensinamentos do Islão e esperamos que algum dia conquistemos os corações das pessoas através do amor. (Hadrat Mirza Masroor Ahmad – Quinto Califa do Messias Prometido)

O EXTREMISMO NÃO TEM LUGAR NO ISLÃO

“Hoje, se Estado Islâmico (ISIS) ou qualquer governo muçulmano agir contra estes princípios da verdadeira justiça e igualdade, então, estão a fazer isso apenas para servir os seus próprios interesses pessoais ou políticos. Mesmo que afirmem agir em nome do Islão, a verdade é que os seus atos não têm qualquer ligação com o Islão ou com os ensinamentos do Profeta (que a paz e as bênçãos de Deus estejam sobre ele).

... jamais é permitido, em nenhuma circunstância, obrigar outra pessoa a aceitar o Islão ou melhor qualquer religião ... Todas as pessoas são livres para crer ou não crer. E assim, se o Profeta (que a paz esteja com ele) foi autorizado a transmitir apenas a mensagem do Islão e nada mais – então como é que os supostos líderes Muçulmanos de hoje podem ir além deste ponto e achar que eles têm mais poder, autoridade ou direitos do que o próprio profeta do Islão?”

(11º Simpósio Nacional da Paz, Mesquita Baitul Futuh, Londres, 8 de novembro de 2014)

O PAPEL DAS POTÊNCIAS MUNDIAIS EM TRAVAR ESTADO ISLÂMICO (ISIS)

“... cada Muçulmano de Comunidade Ahmadiá aliás cada Muçulmano pacífico sente grande dor que a sua religião pura está a ser denegrida e explorada desta forma injusta. No entanto, eu também gostaria de colocar uma questão àquelas pessoas ou organizações que afirmam que o Islão é uma religião de violência com base nas atrocidades dos grupos extremistas. Gostaria de lhes pedir que considerassem como esses grupos são capazes de adquirir esses fundos que lhes permitem prosseguir as suas atividades extremistas e guerra por tanto tempo? Como é que eles adquirem tais armas sofisticadas? Será que eles têm indústrias ou fábricas de armamento? É bastante óbvio que eles estão a receber ajuda e apoio de certos poderes. Este poderia ser o apoio direto de estados muito ricos em petróleo ou poderia ser outras grandes potências que veladamente estão a prestar assistência...”

... Assim para acabar com o financiamento destes grupos, é urgente que se faça alguma coisa...

Por que é que não há um esforço conjunto, unido e concertado para combater todas as formas de extremismo? Mesmo os esforços que estão a ser feitos agora são muito pouco em comparação com a devastação que este grupo poderá causar... .. Pessoalmente, acredito que os grupos militantes e extremistas podem ser parados num período de tempo mais curto, se o mundo estiver determinada a erradicá-los.”



A Associação Ahmadiá do Islão em Portugal acredita que a caneta é mais poderosa do que a espada e esforça-se para esclarecer os conceitos errados sobre o Islão nos meios de comunicação em Portugal.